

DEZ LIVROS PARA CONHECER A LITERATURA E A CULTURA DE CABO VERDE

Simone Caputo Gomes (DLCV)

FERREIRA, Manuel. **A aventura crioula ou Cabo Verde, uma síntese étnica e cultural**. Lisboa: Ulisseia, 1967.

Esta obra é fundamental para entender como se formou a cultura cabo-verdiana, proveniente da hibridação da cultura portuguesa com as das etnias africanas provenientes da costa da Guiné que foram levadas para aprovisionamento na ilha de Santiago a partir das primeiras décadas do século XV. A ascensão vertical do mulato, produto da mestiçagem étnica em Cabo Verde, é abordada como uma das causas preponderantes da formação da criouldade, substância da cabo-verdianidade. O autor, português com cidadania cabo-verdiana, foi um dos maiores especialistas em cultura e literatura cabo-verdianas, além de ficcionista.

FERREIRA, Manuel. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. 1.ed. Venda Nova, Amadora: Livraria Bertrand, 1977. V. 1.

Este primeiro volume da obra aborda uma síntese histórica da formação da Literatura Cabo-verdiana no arquipélago e na diáspora e pode ser obtido por download a partir do Google, em arquivo pdf. Manuel Ferreira foi dos primeiros sistematizadores da Literatura de Cabo Verde, cuja história ainda espera descrição e análise mais aprofundadas.

GOMES, Simone Caputo. **Cabo Verde: literatura em chão de cultura**. Cotia-Praia: Ateliê Editorial-Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro de Cabo Verde-UNEMAT, 2008.

Esta publicação é uma das pioneiras no Brasil a abordar ensaios sobre a Literatura de Cabo Verde em interface com a cultura crioula. Aspectos como música, contos tradicionais e histórias orais, pintura, culinária, literatura produzida por mulheres, história e geografia são explorados no sentido de conduzir o leitor a uma imersão no espaço cabo-verdiano.

GOMES, Simone Caputo; PEREIRA, Érica Antunes. **Literatura Cabo-verdiana: seleta de poesia e prosa em língua portuguesa**. Belo Horizonte: Nandyala, 2015. Apoio Academia Cabo-verdiana de Letras.

Seleção de poemas, contos e crônicas cabo-verdianos, com biobibliografia (e fotos dos autores) que permite ao leitor situar os textos na história da Literatura de Cabo Verde e os escritores segundo sua contribuição para a cultura crioula. O livro é resultado de cursos de Graduação e Pós-Graduação ministrados na Universidade de São Paulo, tendo sido escolhidos textos significativos de épocas relevantes para a descrição e análise daquele sistema literário.

GOMES, Simone Caputo; PEREIRA, Érica Antunes; MANTOVANI, Antonio Aparecido. **Literatura Cabo-verdiana: leituras universitárias**. Cáceres : UNEMAT, 2015.

E-book, com ensaios em homenagem à Profa. Doutora Simone Caputo Gomes, no âmbito do Grupo de Estudos Cabo-verdianos CNPq-USP por ela liderado. Home page:

http://www.unemat.br/reitoria/editora/downloads/electronico/ebook_literatura_cabo_verdiana.pdf

Esta coletânea, disponível online, homenageia a trajetória da Profa. Doutora Simone Caputo Gomes. Produto de dissertações, teses e pesquisas de Pós-Doutorado desenvolvidas na Universidade de São Paulo, sob orientação da referida professora, situa-se no âmbito das produções do Grupo de Estudos Cabo-verdianos de Literatura e Cultura CNPq-USP por ela liderado. Os ensaios têm como foco vários autores, períodos e gêneros da Literatura Cabo-verdiana, sempre sob a perspectiva dos Estudos Culturais.

LABAN, Michel. **Cabo Verde: encontro com escritores**. Porto: Fundação Engenheiro António de Almeida, 1992. V. 2.

Neste volume, o organizador produziu uma série de entrevistas a autores consagrados cabo-verdianos que expõem seu processo de criação, suas relações com a história política e cultural de Cabo Verde, suas relações com o Brasil, dentre outros aspectos. Aqui podemos adentrar a oficina dos escritores, perspectiva que complementa, ao lado dos textos literários selecionados e da crítica, uma panorâmica do funcionamento do sistema literário cabo-verdiano.

MARIANO, Gabriel. **Cultura caboverdeana: ensaios**. Lisboa: Vega, 1991.

Nesta obra seminal, o escritor e antropólogo cabo-verdiano descreve em detalhes a formação da cultura cabo-verdiana, explorando dados históricos, etnográficos, sociológicos que enformaram tanto as manifestações populares (morna, coladeira, funaná, batuque, estória *di boka di tardi*) quanto as cultas (literatura em língua portuguesa, por exemplo). Reúne ensaios de referência sobre a mestiçagem, a hibridação cultural, a *Claridade* da década de 1930 e seu impacto na literatura e na formação da identidade cabo-verdianas.

PEREIRA, Daniel A., **Das relações históricas Cabo Verde/Brasil**. Brasília: Ministério das Relações Exteriores-Fundação Alexandre de Gusmão, 2011. Link para download: <http://www10.iadb.org/intal/intalcdi/PE/2012/10562.pdf>

O ex-embaixador de Cabo Verde no Brasil e historiador nos presenteia com ensaios que elucidam a importância das relações entre os países irmãos desde o Tratado de Tordesilhas e, por ocasião da independência do Brasil, do desejo de anexação da colônia africana à pátria recém-libertada. O passado colonial semelhante e as trocas permanentes, tanto materiais como imateriais, vão tecendo as relações amoráveis até os nossos dias, pontuadas pelo diálogo literário constante entre os dois países.

SANTOS, Boaventura de Sousa (org). “Cabo Verde: um caso singular de relações sócio-culturais no Portugal colonial”. **Portugal: um retrato singular**. Porto: Afrontamento, 1993. Pp. 609-628.

O ensaio do sociólogo português elucidada as relações singulares da metrópole com a colônia considerada modelo, Cabo Verde, onde era experimentada a convivência de seres humanos, culturas, tipos de plantação num espaço exíguo e apartado pelo oceano do continente africano. No arquipélago foi implantado o primeiro prelo das colônias, o primeiro liceu, o primeiro bispado português na Europa, a viagem de Cabral passou pela ilha de São Nicolau antes de chegar ao Brasil, a ilha de Santiago abrigou os escravizados que eram transportados para a América e para a Europa. A importância de Cabo Verde nas rotas comerciais, como arquipélago estrategicamente situado entre três continentes, definirá sua singularidade nas relações do mundo atlântico e a sua vocação multicultural.

VEIGA, Manuel (org). **Cabo Verde: insularidade e literatura**. Paris, Karthala, 1998.

Esta obra, organizada pelo escritor e linguista Manuel Veiga, compõe-se de ensaios de antropologia e de crítica literária produzidos por escritores cabo-verdianos renomados, que abordam temas variados relacionados à formação da cultura crioula, à sua peculiar insularidade e aos sentimentos que esta provoca, a momentos e textos fundamentais para o conhecimento da Literatura Cabo-verdiana.